

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DE UMA RARA DIS- POSIÇÃO DO TRONCO CELÍACO E DE SEUS RAMOS

Alaor Teixeira ()*

Introdução

Pretendemos, nesta comunicação, trazer à já extensa casuística fornecida pela literatura anatômica, referente ao comportamento do tronco celíaco e de seus ramos, a documentação de um achado no qual a disposição dos elementos vasculares que o constituem não foi ainda apresentada — ao que se saiba — pelos diversos AA. que se ocuparam do assunto.

Não se restringe tal comunicação à documentação e divulgação de um comportamento singular do tronco celíaco e de seus ramos, — pretende a mesma, além disso, advertir o cirurgião, no caso em que o mesmo deseje praticar a ligadura da artéria hepática comum, como recomendam alguns AA. em casos de hipertensão porta.

A possibilidade de ocorrência de uma disposição vascular semelhante à que ora apresentamos — mau grado sua raridade — deverá ser levada em consideração por aquele que se proponha executar a ligadura do referido tronco.

A revisão da literatura sobre o assunto foi baseada nos trabalhos de DESCOMPS (1910), RIO BRANCO (1912), ADACHI (1928) e MICHELS (1955).

Descrição do achado

A disposição anatômica que apresentaremos foi observada no cadáver de um indivíduo do sexo masculino, côr preta, com 42 anos de idade.

(*) Assistente de Ensino

O exame da região celiaca nos permitiu observar o seguinte:

1 — o tronco celiaco nascia de uma origem comum com a a. mesentérica superior;

2 — apresentava, o referido tronco, como ramo colateral, a a. hepática D e, como ramos terminais, a a. esplênica e um tronco hépato-gastro-pancreático-duodenal;

3 — a a. gástrica E nascia, diretamente, da a. aorta e fornecia, como ramos colaterais, as aa. frênicas caudais;

4 — o tronco hépato-gastro-pancreático-duodenal originava as aa. hepática E, gastro-epiploica D e o tronco dos vasos pancreático-duodenais superiores;

5 — a a. cística nascia da a. hepática D e a a. gástrica D. da a. hepática E.

Comentários

Nos ateremos, nêstes comentários, apenas aos tópicos referentes aos seguintes pontos:

- 1 — origem e terminação do tronco celiaco;
- 2 — origem da a'. mesentérica superior;
- 3 — comportamento e ramescência da a. gástrica E.

Os demais ramos vasculares não apresentaram particularidades dignas de nota.

1 — No que diz respeito à origem do tronco celiaco e a. mesentérica superior de um tronco comum, demonstrou a análise da literatura ser ela de existência bastante rara.

Assim, considerando, apenas, os dados apreentados pelos AA. que realizaram investigação sistemática sobre o assunto, constatamos que ROSSI e COVA observaram origem semelhante em 2 dos 102 casos por eles estudados; LÉRICHE e VILLEMIN, 1 caso em 55 dissecações realizadas; VINCENS, 4 casos em 300; DESCOMPS, nenhum caso em 50 indivíduos examinados; RIO BRANCO, 1 caso em 50; ADACHI, 3 em 252 e, finalmente, MICHELS 1 caso em 200.

Do acima exposto, reafirmamos o que foi dito em relação à

raridade do achado que estamos apresentando. Nos 1009 indivíduos cujo estudo foi consignado pela literatura, a disposição em estudo compareceu apenas 12 vezes, o que nos dá uma porcentagem de 1,2%.

Agora, se analisarmos o fato de que, nos casos documentados pela literatura, apenas em 5 vezes se apresentou a disposição anatômica constituindo um tronco hépato-lieno-mesentérico (3 casos de ADACHI, 1 de MICHELS e o nosso), a incidência do tronco que estamos estudando é representada, então, pela porcentagem de apenas 0,4%. Isto lhe confere um maior gr u de raridade.

2 — Com relação à origem da a. g stica, E, observada em nosso caso, DESCOMPS surpreendeu ocorrência semelhante em 2% de seus casos, RIO BRANCO em 6% e MICHELS em 2,5%. Pouco freqüente, têm, esta disposição.

3 — A origem das aa. frênicas caudais, como ramos da a. g stica E, foi acusada por RIO BRANCO na porcentagem de 10 a 12%. A origem das duas frênicas caudais, em 3 a 4% e a de s mente uma fr nica (D ou E), 7 a 8%. A disposição por nós encontrada é, pois, a de menor incidência.

Sumário

O A. documenta e faz algumas considerações   respeito de uma rara disposição do tronco celíaco e seus ramos, por  le surpreendida no cadáver de um indivíduo do sexo masculino, c r preta, com 42 anos de idade.

O estudo da região celíaca procedido demonstrou que:

1 — o tronco celíaco nascia de uma origem comum com a a. mesentérica superior. Apresentava um ramo colateral (a a. hepática D) e terminava por bifurcação, originando a a. esplênica e um tronco hépato-gastro-pancreat co-duodenal;

2 — a a. g stica E nascia, dir tamente, da a. aorta e originava, como ramos colaterais, as duas aa. frênicas caudais.

Os demais ramos vasculares nada apresentavam de particular.

Summary

The A. report a case of a rare disposition of the celiac trunk and its branches, which was observed in the body of a colored man, 42 years old.

The study of the celiac region drew to the following conclusions:

1 — the celiac trunk presented a common origin with the superior mesenteric artery. It showed a collateral branch (right hepatic artery) and ended by bifurcation, giving origin to the splenic artery and to a hepato-gastro-pancreatic-duodenal trunk;

2 — the left gastric artery was in direct connection with the aorta and giving origin, as collateral branches, to both phrenic caudal arteries.

Follows commentaries about the case.

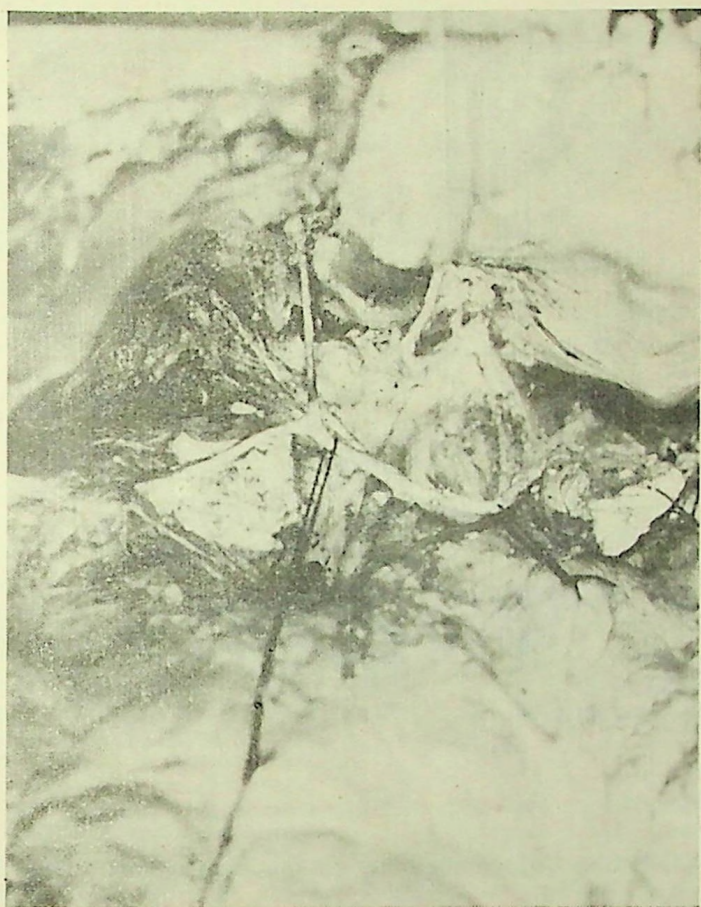
Literatura

ADACHI, B. — 1928 — Das arteriensystem der japaner. — Kyoto, Bd II.

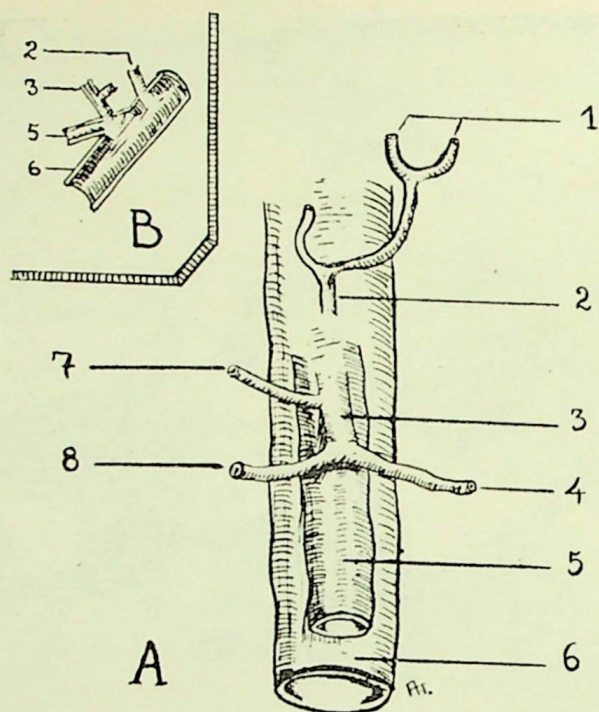
DESCOMPS, P. — 1910 — Le tronc coeliaque. — Paris, G. Steinhel Éd., 210 pp.

MICHELS, N. A. — 1955 — Blood supply and anatomy of the upper abdominal organs. — Philadelphia, Lippincot Éd., 582 pp.

RIO BRANCO (Da Silva Paranhos), P. — 1912 — Essai sur l'anatomie du tronc coeliaque et de ses branches. — Paris, G. Steinhel Éd., 850 pp.



Fotografia da peça em estudo.



Desenho esquemático no qual podemos ver:

- A 1 — Aa. frênicas caudais. 2 — A. gástrica E. 3 — Tronco celíaco. 4 — A. esplênica. 5 — A. mesentérica superior. 6 — A. aorta. 7 — A. hepática E. 8 — Tronco hepato-gastro-pancreático-duodenal.
- B Esquema feito após a abertura da luz dos vasos, afim de demonstrar a sua origem.